



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VACINAÇÃO DA RAIVA PELA TÉCNICA INTRADÉRMICA: DADOS SIPNI

Autores: MARLOS SOUZA VILELA JÚNIOR (Relator)  
ELIAS JOSE OLIVEIRA  
MARILENE FERREIRA MARTINS  
CLÁUBIA JULIO OLIVEIRA  
FRANCIELE MAIA MARCELINO  
THAYS BARBOSA CORREIA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

Introdução: A raiva é uma doença zoonótica que se caracteriza por encefalite progressiva de caráter total, encontrada mundialmente, com exceção da Antártica. A infecção pelo vírus da raiva (Lyssavirus), apresenta sinais clínicos em humanos: Protônico, neurológica aguda (agitação, hipersalivação e paralisia) e ao coma, precedendo a morte. A profilaxia da Raiva humana pode ser feita no pré ou pós exposição viral através da vacinação de pessoas, como: veterinários e pesquisadores. Justificativa: A vacina antirrábica não se encontra no calendário vacinal de adultos ou de crianças, justifica-se a prevenção dos profissionais veterinários, os quais sempre estão em contatos com animais silvestres e domésticos possivelmente contaminados com vírus da raiva. Objetivos: Verificar a aplicação da vacina antirrábica por via intradérmica lançados no SIPNI dataSUS na cidade de Uberlândia. Metodologia: Foi realizado uma busca no SIPNI dataSUS sobre esquema vacinal contra a Raiva na cidade de Uberlândia, com esquema de três doses por via intradérmica e em comparação com os que tomaram a vacina pela técnica Intramuscular. Resultados: Foi verificado 296 pessoas vacinadas, 179 (60,4%) técnica intramuscular, destes, 51 (28,5%) precisaram tomar reforço da vacina, por outro lado 128 (71,5%) não tomaram reforço. Os profissionais que tomaram a vacina pela técnica intradérmica foram 117 (39,5%) destes 14 (11,9%) precisaram tomar reforço, e, 101 (88,1%) não tomaram reforço. Nota-se que vacinação pela técnica intradérmica em proporção foi mais eficaz. Isso justifica-se que fato de a região intradérmica tem maior número de elementos de defesa comparado com a região intramuscular, assim o sistema imune é mais eficiente na produção de anticorpos. Conclusão. A técnica de aplicação de vacina pela técnica intradérmica reduz a quantidade de elementos antigênicos, podendo assim imunizar quatro vezes mais pessoas comparado com a técnica intramuscular, assim reduzindo custo de produção da vacina, tanto em quantidade e valor. Referências: BOYER, G.; ZAHOUANI, H.; LE BOT, A.; LAQUIEZE, L. 2007. In vivo characterization of viscoelastic properties of human skin using dynamic micro-indentation. In: 29th Annual International Conference of the IEEE EMBS, Cité Internationale, Lyon, France, August 23-26, 2007.